ULS Santa Maria debate o futuro do Serviço Social com foco na inovação, proximidade e diferenciação

Datum	15.10.2026
Subjekt	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE SANTA MARIA, E.P.E.
Region	Portugal
Kategorie	Healthcare and hospitals, Social services, Conferences and trade fairs

O Serviço Social da Unidade Local de Saúde (ULS) de Santa Maria realizou o seu II Encontro nesta quinta-feira, 15 de outubro, sob o mote "Construir o Futuro com Ações que Transformam". Na sessão de abertura, o Presidente do Conselho de Administração da ULS Santa Maria, Carlos das Neves Martins, destacou a inovação, a proximidade e a diferenciação como os três pilares estratégicos para dar resposta às transformações da sociedade e adaptar o trabalho das assistentes sociais.

Durante a sua intervenção, Carlos das Neves Martins sublinhou que a constante evolução da longevidade, associada aos progressos da investigação e às novas exigências socioeconómicas, obrigam as instituições de saúde a fazer "mais e melhor". Perante uma Aula Magna da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa praticamente cheia logo ao início da manhã, o Presidente de Santa Maria referiu que a alteração nas dinâmicas familiares e sociais, em que muitos papéis de suporte foram transferidos para o Estado, aumentaram a pressão sobre os serviços públicos de saúde, com o desafio das altas hospitalares proteladas – situações em que a permanência no hospital se deve a carências sociais e não a motivos clínicos.

Para enfrentar este desafio, a ULS Santa Maria está a atuar em duas frentes complementares:

- Frente externa: Além do investimento em camas de proximidade, a ULSSM aprofundou uma articulação direta com toda a rede parceira, desde a Segurança Social, às Câmaras Municipais e instituições do terceiro setor.
- Frente interna: Reforço e expansão da hospitalização domiciliária, da telemonitorização e da telemedicina, garantindo um acompanhamento seguro no ambiente familiar.

Para Carlos das Neves Martins, a ação do assistente social é central nesta transformação. O trabalho destes profissionais é transversal, *"começa na urgência hospitalar e termina na casa do cidadão"*, exigindo uma presença constante no terreno, marcada pela proximidade e diferenciação.

Para potenciar este trabalho, defendeu a disponibilização de ferramentas e tecnologias de apoio que simplifiquem os processos e facilitem a tomada de decisão. No entanto, deixou uma garantia:

"Precisamos de ferramentas que apoiem a decisão e facilitem o trabalho no terreno, o que nos remete para a inovação. Contudo, essa inovação jamais poderá substituir o contacto direto com o cidadão nem o humanismo, que é a verdadeira essência da profissão de assistente social", concluiu Carlos das Neves Martins.

Na Sessão de Abertura participaram ainda Rita Molinar, Diretora Clínica dos Cuidados de Saúde Primários da ULS Santa Maria, e Susana Alexandre, Diretora do Serviço Social, que no seu discurso sublinhou também a importância de preservar a dimensão humana e o tempo de escuta num sistema

de saúde cada vez mais rápido e tecnológico.

A responsável destacou que, embora a inovação e novas ferramentas como a inteligência artificial sejam fundamentais para simplificar processos e apoiar decisões, estas devem estar sempre ao serviço da humanidade. Afirmando o Serviço Social como uma profissão estratégica que intervém nas condições concretas de vida das pessoas e antecipa necessidades, Susana Alexandre apelou a uma atuação pautada pelo pensamento crítico, pela capacidade de resposta em contexto de crise e pela ambição de construir ativamente o futuro da profissão e das organizações.

No encerramento da sessão, a diretora clínica para os Cuidados Hospitalares da ULSSM, Ana Isabel Lopes, retomou o tema da diferenciação e humanização, sublinhando que «é inquestionável que o Serviço Social terá, no futuro, um protagonismo exponencial». Deixou ainda palavras de reconhecimento e agradecimento às equipas, destacando que o futuro do Serviço Social acompanhará a evolução da sociedade, assumindo um papel cada vez mais relevante na promoção de cuidados mais humanizados, próximos e centrados na pessoa.

Este dia de reflexão e debate reafirmou a importância do Serviço Social na construção de respostas mais próximas e humanas, integradas e sensíveis às necessidades da comunidade, reforçando o compromisso coletivo de um futuro em que a humanização seja sempre uma prioridade.

https://www.ulssm.min-saude.pt/2026/10/15/uls-santa-maria-debate-o-futuro-do-servico-social-com-foco-na-inovacao-proximidade-e-diferenciacao